

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA ACADÊMICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Thais de Fátima Aleixo Correa<sup>1</sup>; Andréia Pessoa da Cruz<sup>2</sup>; Alana Celeste Campos Dias<sup>3</sup>; Adriele Luna França<sup>4</sup>; Mônica dos Santos Araújo Lima<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Saúde, Sociedade e Edemias na Amazônia, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando, UFPA;

<sup>4</sup>Graduando, UFPA;

<sup>5</sup>Graduando, UFPA

thaiisaaleixo@gmail.com

**Introdução:** O Diabete Mellitus (DM) atinge a milhares de pessoas em diferentes países e faixa etárias. Embora os avanços científicos e formas variadas de tratamento tenham se aprimorado, a doença ainda causa profundas modificações no organismo podendo gerar graves complicações. O problema em questão requer a necessidade de cuidados específicos para estas pessoas a fim de impedir o agravamento da doença. Ela é caracterizada pelo distúrbio do metabolismo de açúcares, proteínas e gorduras, manifestando-se pelo uso inadequado de glicose pelos tecidos que ocasiona ao organismo a um grau de hiperglicemia. As altas concentrações de glicose no sangue são resultadas de falhas na secreção ou ação do hormônio insulina – produzido no pâncreas pelas chamadas células beta, tratando-se de um distúrbio endócrino<sup>1</sup>. Há duas formas atuais de se dividir a DM, tipo 1 e 2. Dependendo de qual agente causador, algum dos dois tipos pode se manifestar em um indivíduo. Correspondendo cerca de 10 a 20% dos casos de diabetes, o DM tipo 1 ou insulino dependente, surge geralmente até os 30 anos, atingindo em sua maioria crianças e adolescente, entretanto, pode afetar pessoas de qualquer idade. Suas características são bem peculiares, no início já apresentam sintomas capazes de identifica-la, tais como poliúria, polidipsia, adinamia e emagrecimento<sup>2</sup>. O DM tipo 2 ou não-insulino dependente, representa cerca de 80% a 90% dos casos de diabetes. Ocorre geralmente em adultos, mas alguns fatores como genética, estilo de vida, alimentação e obesidade contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da doença, independente da faixa etária. Devido todos esses problemas que a doença pode causar e a frequência que ela está atingindo a população, destaca-se a importância da atuação dos profissionais da saúde na prevenção e no tratamento do diabetes, a sua participação é referenciada devido ao fato de estarem diretamente ligados à saúde do paciente<sup>3</sup>. Os profissionais de enfermagem, por exemplo, desempenham um papel fundamental, pois possuem uma convivência maior com os pacientes internados, transmitindo informações ao paciente a respeito da sua condição, enfatizando a importância da mudança de hábitos e a necessidade de adotar um novo estilo de vida, além de incorporar ao tratamento da doença. Possuem um acompanhamento coletando dados do paciente; tais como aferição dos sinais vitais; exames físicos; verificação e controle da glicemia, e principalmente supervisionar toda a equipe que está responsável pelo paciente providenciando sempre ações que impeça o agravamento da doença, e conseqüentemente proporcionará uma melhor qualidade de vida ao cliente<sup>4</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) ao sistematizar a assistência de enfermagem a uma paciente com Diabetes Mellitus tipo 2. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica vivenciada no mês de maio do ano de 2016, durante as aulas práticas da Atividade Curricular Introdução à Enfermagem da Universidade Federal do Pará, junto a um hospital público estadual do município Belém, Estado do

Pará. A docente designou uma paciente com DM tipo 2 e com insuficiência renal crônica (IRC) aos acadêmicos de enfermagem, os quais realizaram a primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), que consiste no Histórico de Enfermagem (HE), composto da coleta de dados por meio de uma entrevista semiestruturada com base em um formulário padronizado do próprio hospital, da aferição dos sinais vitais, medidas antropométricas e exame físico, buscando assim identificar a condição clínica da paciente. Para elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem (DE), esta considerada a segunda etapa do PE, foi utilizada a taxonomia da NANDA, NIC e NOC5. Os dados foram coletados e analisados, em seguida identificamos os DE, elaboramos a prescrição de enfermagem e os resultados esperados, conforme orientação da docente responsável pela aula prática. Respeitaram-se as determinações da Resolução nº 466/2012 para elaboração deste estudo. **Resultados:** Os DE identificados foram: “Padrão de sono prejudicado relacionado pela dificuldade de manter o sono noturno regular”; “Risco de infecção relacionado à presença do cateter de duplo lúmen em veia femoral”; “Adaptação prejudicada relacionada as mudanças no estado de saúde”, o qual requer mudanças no estilo de vida; “Volume de líquidos excessivos relacionado com a presença de edemas”. Posteriormente, demos seguimento à elaboração do plano de cuidados, tais como: “Identificar a causa do sono prejudicado e propiciar ambiente adequado para um sono regular”; “Avaliar o óstio do cateter para monitorar sinais e sintomas de infecção (edema, hiperemia, calor, rubor, hipertermia), higienizar as mãos antes e depois de cada procedimento”; “Assistência no auxílio nas atividades diárias para evitar quedas ou oferecer uso de artefatos de apoio”; “Promover apoio emocional e orientações sobre a doença e seu tratamento”; “Controlar volume urinário e realizar balanço hídrico”; “Orientar para elevar os MMII e estimular a deambulação, a fim de promover a redução do edema”. Após as intervenções elaboramos como resultados esperados: padrão de sono e repouso reestabelecido; minimização do risco de infecção; controle das doenças; aceitação da paciente com relação a sua atual condição e a mudança do estilo de vida; e regressão dos edemas. **Conclusão ou Considerações Finais:** A DM e IRC são doenças crônicas que acometem uma grande parcela da população brasileira, causando complicações severas e diminuição da sua qualidade de vida. No entanto, a atividade prática de ensino-aprendizagem nos possibilitou o empoderamento do conhecimento teórico sobre as doenças acima citadas e relacioná-las com a realidade vivenciada pelo paciente, e desta forma compreender de fato como devemos agir na assistência direta e holística ao paciente, respeitando sua individualidade. A SAE é uma atividade privativa do enfermeiro, que através de um método e estratégia de trabalho científico realiza a identificação das situações de saúde e doença, subsidiando a prescrição e implementação das ações que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde do indivíduo, família e comunidade. Portanto, a experiência vivenciada proporcionou o nosso interesse como acadêmicos em conhecer o paciente como indivíduo, utilizando para isto nossos conhecimentos e habilidades, além de ser fundamental à construção de um aprendizado significativo à prestação de uma assistência de qualidade como futuros profissionais de saúde.

**Descritores:** Diabete, Diagnóstico de Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem.

#### **Referências:**

1. Okoshi K, Guimarães JFC, Muzio BP, Fernandes AAH, Okoshi MP. Miocardiopatia diabética. Arq Bras Endocrinol Metab. 2007;51/2.

2. Sartorelli DS, Franco JL. Tendências do diabetes mellitus no Brasil: o papel da transição nutricional. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(Sup. 1): S29-S36, 2003.
3. Martinez MC, Latorre MRD. Fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus em trabalhadores de empresa metalúrgica e siderúrgica. Arq. Bras. Cardiol. 2006. 87(4): 471-9.
4. Vieira V, Gisele S. O papel do enfermeiro no tratamento de pacientes com diabetes descompensada. Faculdade Redentor. Curso de pós-graduação 'Lato Sensu' em urgência e emergência. Rio de Janeiro, 2012.
5. Nanda international. North american nursing diagnosis association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.